

Demonstrações Contábeis

Gusa Nordeste S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Gusa Nordeste S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório da Administração

Gusa Nordeste S.A.

Exercício de 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A., atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A Gusa Nordeste / Aço Verde do Brasil, é uma empresa do Grupo Ferroeste que nasce como um player competitivo de aço com a filosofia de sustentabilidade como carro-chefe de suas estratégias, pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos. As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

Com uma logística favorável de matéria-prima, ferrovia, rodovias, portos e eletricidade, o parque industrial tem uma capacidade total de produção de 600.000 toneladas de aço por ano. A AVB visa abranger novos mercados, através do incremento de sua planta fabril para atender novos perfis de clientes. As principais novidades no mercado serão a produção de Fio máquina e Vergalhão CA 50.

Considerando a excelência operacional comprovada, a Companhia acredita no êxito do investimento na verticalização da produção, transformando ferro-gusa em aços longos.

A Companhia investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em treinamento, através de parcerias como a do SENAI, visando otimizar a eficiência nos processos produtivos, atraindo, desenvolvendo, motivando e retendo bons profissionais para suportar o desafio do crescimento operacional.

A Companhia agradece a todos os clientes, fornecedores, investidores, comunidades em que atua, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os objetivos em 2017. Aproveitamos também para reforçar que, com humildade e perseverança, vamos continuar a transformar a empresa e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, tendo como meta a forte operação do projeto que regionalmente pode ser considerado, em termos socioeconômicos, como o mais estruturante dos projetos industriais do Estado.

A Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Gusa Nordeste S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gusa Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 171.586 mil e prejuízo líquido no montante de R\$ 34.437 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. (“Companhia”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de abril de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Tomás Menezes'.

Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Gusa Nordeste S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		397	836	Fornecedores	12	162.073	174.080
Aplicações financeiras	4	43.693	77.992	Empréstimos e financiamentos	13	20.605	97.597
Contas a receber de clientes	5	7.592	8.197	Adiantamento de contrato de câmbio	14	53.572	64.121
Estoques	6	63.639	40.875	Adiantamentos de clientes	15	76.079	38.291
Impostos a recuperar	7	33.579	15.040	Obrigações sociais		8.830	5.491
Adiantamentos a fornecedores		13.932	7.282	Obrigações tributárias		2.416	5.707
Despesas antecipadas		560	370	Dividendos a pagar		1.287	4.317
Outras contas a receber		92	92	Parcelamento de tributos		7.550	996
		163.484	150.684	Outras contas a pagar		2.658	5.217
Não circulante						335.070	395.817
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras	4	204	19.297	Fornecedores	12	42.735	-
Impostos a recuperar	7	7.607	7.607	Empréstimos e financiamentos	13	520.429	447.965
Partes relacionadas	8	19.428	13.935	Parcelamento de tributos		-	3.684
Tributos diferidos ativos	19	7.088	1.673	Partes relacionadas	8	272.077	229.817
Depósitos judiciais		483	397	Provisão para riscos	17	12.875	10.152
		34.810	42.909	Comissão de agentes de exportação	16	38.746	38.620
Ativos biológicos	9	65.956	84.892	Outras contas a pagar		1.348	939
Investimentos	10	20.949	21.193			888.210	731.177
Ativo imobilizado	11	1.070.843	994.567	Patrimônio líquido	18		
Intangível		2.489	2.437	Capital social		40.000	40.000
		1.195.047	1.145.998	Reserva de incentivos fiscais		64.934	64.934
				Ajuste de avaliação patrimonial		32.273	35.896
				Reserva de lucros		8.307	39.121
				Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
				Total do patrimônio líquido		135.251	169.688
Total do ativo		1.358.531	1.296.682	Total do passivo e patrimônio líquido		1.358.531	1.296.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gusa Nordeste S.A.
Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida de vendas	20	306.552	237.268
Custo das vendas	21	(256.092)	(255.596)
Resultado bruto		50.460	(18.328)
Vendas e distribuição	21	(32.126)	(31.145)
Gerais e administrativas	21	(23.913)	(9.238)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21	(1.562)	49.418
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.244)	(787)
Avaliação de ativo biológico	9	(7.393)	(6.104)
Resultado operacional		(16.778)	(16.184)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	22	(28.704)	(10.286)
Variação cambial líquida		(1.817)	36.518
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(47.299)	10.048
Imposto de renda e contribuição social - diferido	19	12.862	806
Lucro (prejuízo) do exercício		(34.437)	10.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gusa Nordeste S.A.
Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	(34.437)	10.854
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	(34.437)	10.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro 2015	40.000	39.520	50.456	39.121	-	(10.263)	158.834
Realização de reserva	-	(3.624)	-	-	3.624	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	10.854	-	10.854
Reserva de incentivos fiscais	-	-	14.478	-	(14.478)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.000	35.896	64.934	39.121	-	(10.263)	169.688
Realização de reserva	-	(3.623)	-	-	3.623	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	(34.437)	-	(34.437)
Absorção de prejuízos	-	-	-	(30.814)	30.814	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40.000	32.273	64.934	8.307	-	(10.263)	135.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gusa Nordeste S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(34.437)	10.854
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	43.488	71.947
Ajuste a valor presente	116	376
Variações monetárias e cambiais líquidas	26.598	(35.870)
Avaliação a valor justo	7.393	6.104
Resultado de investimentos	16.416	2.155
Tributos diferidos	(5.415)	(806)
Resultado da equivalência patrimonial	2.244	787
Provisões para contingências	2.723	415
	<u>59.126</u>	<u>55.962</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	685	(4.762)
Estoques	(22.764)	(33.496)
Impostos a recuperar	(18.539)	9.736
Adiantamentos	(6.610)	(3.221)
Despesas antecipadas	(190)	(336)
Depósitos judiciais	(86)	(13)
	<u>(47.504)</u>	<u>(32.092)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	29.845	78.253
Adiantamentos de clientes	36.178	(9.932)
Obrigações sociais	3.339	1.463
Obrigações tributárias	(3.291)	4.101
Parcelamento de impostos	2.870	4.680
Comissão de agentes de exportação	(503)	(9.947)
Outras contas a pagar	(2.150)	5.465
	<u>66.288</u>	<u>74.083</u>
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	<u>77.910</u>	<u>97.953</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(2.000)	(69)
Aplicações no imobilizado	(85.806)	(109.551)
Aplicações no ativo biológico	(17.131)	(1.562)
Aplicação no intangível	(52)	(1.906)
Aplicação financeira	53.392	24.083
Alienação de investimento	-	129
Alienação de imobilizado	(1)	857
Alienação de ativo biológico	-	(2.079)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(51.598)</u>	<u>(90.098)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(3.030)	(2.928)
Conta corrente entre partes relacionadas	36.980	55.301
Adiantamento de contrato de câmbio	(15.656)	(6.184)
Empréstimos tomados	-	6.285
Amortizações	(17.612)	(18.712)
Pagamento de juros	(27.433)	(42.292)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	<u>(26.751)</u>	<u>(8.530)</u>
Redução líquida no caixa e equivalente de caixa	<u>(439)</u>	<u>(675)</u>
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	836	1.511
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	397	836
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(439)</u>	<u>(675)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Gusa Nordeste S.A. (“Gusa” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos. A Companhia também atua na fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos; comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados ou industrializados, produtos de qualquer natureza; fabricação de gases industriais e a participação em outras sociedades observadas as disposições legais.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA – Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Companhia vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB - Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, tendo o início da produção acontecido em dezembro de 2016. A segunda fase, que consiste na laminação, tem sua previsão de início de operação para o primeiro semestre do ano de 2018, estando este empreendimento voltado, preferencialmente, para mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

A Gusa apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 171.586 (R\$ 245.133 em 2016), assim os vultosos investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza e em fase de realização, refletem o excesso de passivo circulante da mesma. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$439 milhões do total de investimento realizado até o exercício de 2017, no total de R\$935 milhões, aproximadamente. A Companhia vem buscando outras fontes de recursos para a conclusão do projeto. O início da operação da laminação propiciará uma situação financeira mais confortável e menos onerosa.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 29 de março de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2017

Não há novos pronunciamentos emitidos para o exercício de 2017 que tiveram efeitos significativos na Companhia.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017

IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operação de arrendamento mercantil

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações contábeis, porém ainda não é possível mensurá-lo uma vez que são necessárias análises mais detalhadas.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumento financeiros

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Companhia possuía apenas ativos e passivos financeiros relevantes classificados como empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos e passivos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos circulantes.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são instrumentos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos ou passivos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos ou passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos ou passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“*impairment*”).

2.5. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.8. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9. Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.14. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências e vida útil estimada de seu imobilizado.

4. Aplicações financeiras

Por força contratual, a Companhia mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) no montante de R\$ 43.897 (2016 - R\$ 97.289), a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”). Os saldos apresentados como ativo não circulante possuem expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos empréstimos com o BNB.

5. Contas a receber de clientes

	2017	2016
Mercado externo - ferro gusa	1.138	2.976
Mercado interno - aço	4.530	3.043
Mercado interno - energia	1.263	1.192
Mercado interno - outras	187	358
Partes relacionadas	474	628
	7.592	8.197

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

6. Estoques

	2017	2016
Produtos acabados	41.282	27.052
Matéria-prima	13.560	9.749
Material intermediário	5.493	2.164
Almoxarifado	3.304	1.910
	63.639	40.875

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS (a)	16.256	12.464
PIS/COFINS (b)	15.269	6.500
IRPJ/CSLL	1.844	3.372
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	7.446	
IPI	256	237
Outros	75	74
	<u>41.186</u>	<u>22.647</u>
Circulante	33.579	15.040
Não circulante	7.607	7.607

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportações.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

8. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil S.A.	457	628
CBF Indústria de Gusa S.A.	17	-
	<u>474</u>	<u>628</u>
Partes relacionadas		
Veredas Agro Ltda.	-	94
CBF Indústria de Gusa S.A.	9.744	190
Energia Viva Agro. Ltda	9.684	-
G5 Agropecuária Ltda.	-	13.651
	<u>19.428</u>	<u>13.935</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo		
Fornecedores		
Cimento Verde do Brasil S.A.	135	124
G5 Agropecuária Ltda.	19.402	9.125
CBF Indústria de Gusa S.A.	10	2.999
	<u>19.547</u>	<u>12.248</u>
Dividendos a pagar		
Outros acionistas	1.287	4.317
	<u>1.287</u>	<u>4.317</u>
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	261.795	214.867
CBF Indústria de Gusa S.A.		-
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	19	4.678
Outras partes relacionadas	10.263	10.272
	<u>272.077</u>	<u>229.817</u>
Transações		
Vendas		
G5 Agropecuária Ltda. (a)	-	19.764
	<u>-</u>	<u>19.764</u>
Transações		
Compras		
G5 Agropecuária Ltda.	24.285	19.551
	<u>24.285</u>	<u>19.551</u>

- (a) Durante o exercício de 2016 a Gusa Nordeste S.A. celebrou contrato de compra e venda de florestas não cortadas de eucalipto relativo ao volume total de 2.684,22 hectares de área plantada para outra empresa do Grupo, a G5 Agropecuária Ltda., empresa detentora de estrutura técnica e profissional para os serviços de retirada e transporte de madeira. Essa operação tem como objetivo atender a estratégia do Grupo de verticalização da produção para fins de atender a necessidade do Grupo de fornecimento de carvão para a produção de aço na Gusa Nordeste S.A. A venda foi realizada pelo valor de R\$19.764 com um custo respectivo de R\$21.291.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 8.280 hectares (2016 – 7.076 hectares) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	115.581	28.364	143.945
Adições	1.562	-	1.562
Vendas	(17.131)	(4.160)	(21.291)
Exaustões	(23.954)	(9.266)	(33.220)
Avaliação	-	(6.104)	(6.104)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	76.058	8.834	84.892
Adições	17.131	-	17.131
Vendas / Baixas por déficit hídrico	(16.424)	(69)	(16.493)
Exaustões	(10.284)	(1.897)	(12.181)
Avaliação	-	(7.393)	(7.393)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.481	(525)	65.956

10. Investimento

	2017	2016
Cimento Verde do Brasil S.A.	20.949	21.193
	20.949	21.193

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	2017	2016
Saldo inicial	21.193	21.980
Integralização de capital	2.000	-
Equivalência patrimonial	(2.244)	(787)
	20.949	21.193

Em 2017 o patrimônio líquido da investida totaliza R\$41.899 (2016 - R\$42.385) e um prejuízo no exercício de R\$4.487 (2016 - R\$1.574). A Companhia manteve a participação de 50% na investida.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7.471	39.251	122.896	985	6.925	428	805.278	983.234
Adições	-	-	1.679	75	690	10	128.987	131.441
Alienações/baixas	-	-	(536)	-	(22)	-	(704)	(1.262)
Transferências	-	239.574	287.913	303	1.751	146	(529.687)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.471	278.825	411.952	1.363	9.344	584	403.874	1.113.413
Adições	-	-	3.209	86	1.816	72	102.535	107.718
Alienações/baixas	-	-	(100)	-	(196)	-	(24)	(320)
Transferências	-	-	1.064	-	-	-	(1.064)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.471	278.825	416.125	1.449	10.964	656	505.321	1.220.811
Depreciação								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(13.638)	(69.953)	(531)	(3.720)	(328)	-	(88.170)
Adições	-	(5.945)	(24.206)	(82)	(655)	(119)	-	(31.007)
Alienações/baixas	-	-	309	-	22	-	-	331
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(19.583)	(93.850)	(613)	(4.353)	(447)	-	(118.846)
Adições	-	(5.944)	(24.427)	(115)	(742)	(79)	-	(31.307)
Alienações/baixas	-	-	60	-	125	-	-	185
Transferências	-	-	-	(25)	-	25	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(25.527)	(118.217)	(753)	(4.970)	(501)	-	(149.968)
Valor residual líquido								
Em 31 de dezembro de 2016	7.471	259.242	318.102	750	4.991	137	403.874	994.567
Em 31 de dezembro de 2017	7.471	253.298	297.908	696	5.994	155	505.321	1.070.843

(a) O saldo de imobilizações em andamento refere-se à construção da aciaria incluindo custos de empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

12. Fornecedores

	2017	2016
Mercado interno	145.803	108.444
Mercado externo	39.458	53.388
Partes relacionadas	19.547	12.248
	204.808	174.080
Circulante	162.073	174.080
Não Circulante	42.735	-

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Moeda	Vencimento	2017		2016	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNB rural (a)	Real	11/2030	-	3.084	3.033	311
BNB industrial (b)	Real	12/2025	14.292	392.676	27.732	380.208
Capital de giro (c)	Real	12/2020	6.313	124.669	66.606	67.446
FINAME	Real				226	-
			20.605	520.429	97.597	447.965

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 2,9 % e 10,0% ao ano (2016 – 2,2% e 14,0% ao ano). São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

A natureza dos principais financiamentos é descrita abaixo:

- (a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (b) Banco do Nordeste - industrial - recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (c) Capital de giro - refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação, foi outorgada garantia de bens imóveis da Companhia a favor dos cedentes.

Vencimentos:

Ano 2019	118.851	Ano 2025	38.151
Ano 2020	132.891	Ano 2026	395
Ano 2021	68.710	Ano 2027	395
Ano 2022	68.710	Ano 2028	395
Ano 2023	53.284	Ano 2029	395
Ano 2024	37.857	Ano 2030	395
			<u>520.429</u>

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,4 % e 9 % (5,40% e 8,50% em 2016) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Adiantamentos de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	4.211	244
Mercado externo (a)	<u>71.868</u>	<u>38.047</u>
	<u>76.079</u>	<u>38.291</u>

(a) O saldo refere-se à adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa.

16. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação em 31 de dezembro de 2017, totalizavam R\$38.746 (2016 - R\$38.620) e se referem a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "receitas e despesas financeiras".

17. Provisão para riscos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contingências		
Cível	8.049	5.656
Trabalhista	<u>926</u>	<u>596</u>
Débitos tributários		
Auto de infração (a)	<u>3.900</u>	3.900
Total	<u>12.875</u>	<u>10.152</u>

(a) Refere-se a valor do auto de infração de 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$2.014 (2016-R\$2.789), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reserva legal (i)	8.000	8.000
Garantia operacional e investimentos (ii)	307	31.121
	<u>8.307</u>	<u>39.121</u>

(i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Garantia operacional e investimentos

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão ("SINCOEX") que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocação, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode diferir pelo prazo de 3 anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de dez anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

e) Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada, a companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea “b”, do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais do acionista Ricardo Nascimento, ao custo de R\$10.263.

f) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferido	<u>12.862</u>	<u>806</u>
	<u>12.862</u>	<u>806</u>

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Tributos diferidos - Imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	25.306	16.521
Avaliação do ativo biológico	80	
Sobre contingências	1.369	953
Sobre variação cambial	3.917	2.708
	30.672	20.182
Passivo		
Diferenças de depreciação	(17.738)	(10.646)
Sobre ajuste a valor presente	(40)	(57)
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.806)	(6.459)
Avaliação do ativo biológico	-	(1.347)
	(23.584)	(18.509)
Total Líquido	7.088	1.673

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.299)	10.048
Alíquota nominal	34%	34%
	16.081	(3.416)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	1.065	77
Sincoex	3.115	5.388
Equivalência patrimonial	(763)	(268)
Adições/exclusões	7.481	487
Imposto de renda e contribuição social	26.979	2.267
Programa de alimentação trabalhador e outros	-	5
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	(14.117)	(1.466)
Imposto de renda e contribuição social	12.862	806

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita líquida de vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aço - mercado externo	88.909	21.254
Ferro gusa - mercado externo	110.369	55.561
Soja - mercado externo (a)	4.256	2.938
Aço - Mercado interno	100.218	188.597
Ferro gusa - mercado interno	3.052	2.142
Energia elétrica	23.562	12.767
Gases	2.574	1.876
Outros produtos	1.912	2.657
(-) Cancelamentos e devoluções	(230)	(923)
(-) ICMS	(12.798)	(22.422)
(-) PIS/COFINS	(10.433)	(18.143)
(-) IPI	(4.764)	(8.977)
(-) INSS desoneração	(75)	(59)
	<u>306.552</u>	<u>237.268</u>

(a) Refere-se a operação de performance realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio

21. Custos e despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matéria prima	(99.052)	(87.726)
Material Intermediário	(9.752)	(10.067)
Salários, encargos e benefícios	(45.438)	(39.523)
Exaustão de ativo biológico	(15.559)	(37.247)
Depreciação e amortização	(38.109)	(34.700)
Serviços de terceiros	(16.124)	(13.922)
Manutenção e conservação	(12.400)	(12.447)
Energia elétrica	(2.234)	(1.694)
Aluguel de equipamentos	(11.289)	(11.138)
Distribuição e logística	(28.473)	(30.201)
Combustíveis e lubrificantes	(4.309)	(4.636)
Apoio comercial	(5.184)	(2.801)
Incentivos fiscais	12.294	16.071
Ajuste de estoque	(7.160)	2.015
Perdão de dívida (a)	-	35.355
Outras receitas e despesas	(30.904)	(13.900)
	<u>(313.693)</u>	<u>(246.561)</u>
Custo dos produtos vendidos	(256.092)	(255.596)
Despesas com vendas	(32.126)	(31.145)
Despesas gerais administrativas	(23.913)	(9.238)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.562)	49.418
	<u>(313.693)</u>	<u>(246.561)</u>

(a) Refere-se a perdão de dívida conforme "termo de perdão de dívida" assinado entre a Gusa Nordeste e seus parceiros em decorrência de manutenção de suas relações comerciais de mais de 18 anos

22. Receitas e despesas financeiras

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24.129)	(23.356)
Juros sobre parcelamentos	(4.389)	(297)
Despesas de juros	(7.490)	(4.039)
Multas	(773)	(907)
CCEE	(1.051)	(447)
Rendimento de aplicação financeira	8.879	14.866
Ajuste a valor presente	502	3.261
Outros	(253)	633
	(28.704)	(10.286)

23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

23.1. Fatores de risco financeiro

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

(i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

(ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

Gusa Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

(i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

(ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

23.2. Outros fatores de risco

a) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

Gusa Nordeste S.A.

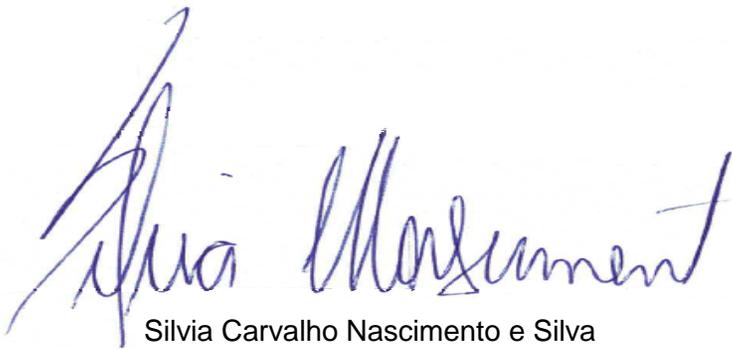
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Riscos climáticos

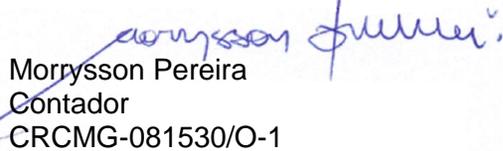
As atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1